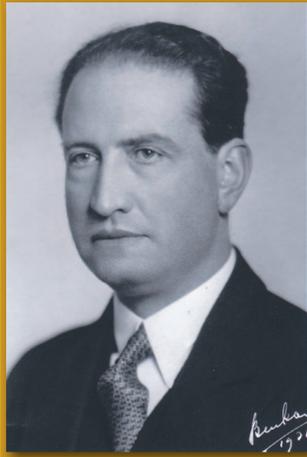


EQUADOR

Manuel Antonio Muñoz Borrero

Dr. Manuel Antonio Muñoz Borrero, nascido em 1891, em Cuenca, Equador, foi indicado para o cargo de Cônsul do Equador em Estocolmo em 1931. Em 1941, sem autorização, emitiu cerca de 80 passaportes com destino a Istambul para distribuir a polacos, que eram, na sua maioria, Judeus. Em consequência disso, foi exonerado. Entretanto, o Governo equatoriano não nomeou qualquer substituto e, quando Muñoz Borrero foi abordado por líderes Judeus suecos, usou carimbos e documentos remanescentes que tinha em sua posse para emitir passaportes para Judeus na Europa ocupada. Esses passaportes permitiram que os seus portadores beneficiassem da relativa protecção concedida a cidadãos latino-americanos. Devido a essas actividades, Muñoz Borrero passou a ser vigiado pelos serviços secretos suecos.

Infelizmente, os passaportes equatorianos enviados para a Polónia não salvaram os seus novos portadores e estes acabaram por ser deportados para os campos de extermínio. Entretanto, outros passaportes equatorianos emitidos pelo Dr. Muñoz Borrero e enviados para os Países Baixos isentaram os seus portadores de usar a Estrela Amarela, o que adiou a sua deportação para os campos e permitiu que alguns deles sobrevivessem. Uma sobrevivente que solicitou ao Yad Vashem o reconhecimento do Dr. Muñoz Borrero como Justo entre as Nações foi Betty Meyer, que, graças aos passaportes que ela e a sua mãe receberam, foram enviadas para Bergen-Belsen e de lá para a Suíça, como parte de uma troca de prisioneiros.



Manuel Antonio Muñoz Borrero
Yad Vashem
The World Holocaust Remembrance Center, Israel



O filho (terceiro da direita para a esquerda) e o neto (segundo da direita para a esquerda) de Manuel Antonio Muñoz Borrero em frente ao Wall of Honor (Muro de Honra), no Garden of the Righteous, Yad Vashem, Jerusalém, 23 de Junho de 2011.
Yad Vashem
The World Holocaust Remembrance Center, Israel



Casamento de Manuel Antonio Muñoz Borrero e Arken Vallarino, Bogotá, 1919.
Yad Vashem
The World Holocaust Remembrance Center, Israel

Manuel Antonio Muñoz Borrero

Foi reconhecido pelo Yad Vashem como Justo entre as Nações em 2011